



## **GESTÃO ESCOLAR PARTICIPATIVA**

Congresso Online de Licenciaturas, 2ª edição, de 24/08/2021 a 26/08/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-72-2

**SANTOS; Adalcio Machado dos** <sup>1</sup>

### **RESUMO**

As estruturas dos órgãos públicos responsáveis pela educação tiveram nas suas origens diretrizes estabelecidas pela União Federal. Esta determinou um modelo único de organização da Gestão Pública no país, refletindo, dessarte, a dimensão política de dominação imperante nos aparelhos econômicos, ideológicos e repressivos do Estado. Esses órgãos públicos responsáveis pela educação, recentemente, estiveram em processo de reformulação de suas estruturas organizacionais. Essa reformulação apresentou como plano de fundo, as ideias de descentralização e participação. No que tange à participação, principalmente dos gestores da política educacional, supervisores e docentes, constituiu-se em malogro, porquanto a estes sempre foi insuficiente o tempo para reconhecimento e discussão das mudanças propostas pelos sistemas educacionais. Não obstante, as estratégias de participação deveriam não só englobar a participação nas tomadas de decisões, mas também ensejar as articulações com os membros das localidades. Destarte, envolver-se-ia todos na gestão escolar, através da participação crítica e decisória do processo educacional que deveria ser adotado, superando, com isso, a separação planejamento-execução da pedagogia. O conceito de gestão participativa pressupõe a ideia de participação, ou seja, do trabalho associado de pessoas analisando situações e decidindo sobre o seu encaminhamento. Destarte, os objetivos traçados neste estudo tiveram como finalidade fazer uma reflexão sobre os sistemas de ensino, o conceito de gestão participativa envolve, ademais dos docentes e outros funcionários, pais, alunos e qualquer outro representante da comunidade que esteja interessado na melhoria da escola. Como resultado, evidenciou que o autoritarismo, a burocratização e o centralismo constituem obstáculos para a existência de organização, funcionamento e, por conseguinte, administração e supervisão voltadas à melhoria dos sistemas educacionais. Como conclusão, evidenciou que, para que a gestão democrática, ou seja, a participação da comunidade na administração das unidades escolares possa ocorrer no âmbito da concretude, é necessária maior autonomia. Como forma de pesquisa,

<sup>1</sup> UNIARP, advogadosc@gmail.com

utilizou-se como método, a pesquisa bibliográfica que tem como objetivo reunir as informações e dados que servirão de base para a construção deste artigo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação, Sociedade, Participação